



Presos suspeitos de torturar adolescente em centro religioso

Investigações da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) para apurar crimes de tortura e estupro de vulnerável contra um adolescente, de 13 anos, resultaram na prisão preventiva de um líder espiritual, de 34 anos, e da mãe da vítima, de 30, nessa terça-feira (16/9). Os fatos ocorreram em um centro religioso localizado na cidade de Teófilo Otoni, Vale do Mucuri.

O trabalho investigativo da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) local começou a partir do registro do caso em 27 de agosto. As agressões teriam acontecido dias antes e foram filmadas. De acordo com a delegada Herta Chaves Coimbra, o vídeo inclusive chegou a circular na internet.

Motivação

Os levantamentos indicam que a violência foi uma forma de repressão pelo fato de que o garoto estaria interessado por uma das filhas do investigado, também adolescente. Além dos presos, outro suspeito de envolvimento nos fatos é o namorado do líder, menor de idade.

“Foi apurado que a vítima, frequentadora do centro, foi torturada por horas pelos investigados, dentro do ambiente religioso, além de sofrer abuso sexual – comprovado em laudo – por um deles ao longo de meses de convivência”, completa a delegada ao informar que a mãe da vítima confessou ter participado das agressões e assistido à tortura toda.

Desdobramentos

A partir dos elementos reunidos, a PCMG representou pela prisão da liderança e da mãe da vítima, bem como por mandado de busca e apreensão no local do crime. Um chicote de couro, utilizado nas agressões, foi recolhido pela equipe policial.

O homem e a mulher foram encaminhados ao sistema prisional e estão à disposição da Justiça. Os procedimentos policiais prosseguem para a conclusão do inquérito.